

## Nascer na MAC...

**A Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC) é uma instituição hospitalar que completa 87 anos no dia 5 de dezembro. Apesar da idade, tem sabido acompanhar e liderar a inovação e as boas práticas no campo da Neonatologia, Ginecologia e Obstetrícia, e das subespecializações que são hoje a Procriação Medicamente Assistida, a Medicina Materno Fetal, a Terapêutica Fetal, entre outras.**

A MAC é um hospital de apoio perinatal diferenciado, tendo capacidade para tratar todas as situações complexas de patologia médica ou da gravidez e de atender gravidezes e recém-nascidos de qualquer idade gestacional. Possui para isso um quadro de profissionais com competências e experiência na vigilância destas situações.

A MAC continua a ser, como foi durante décadas, **a primeira maternidade do país**. É a instituição onde mais se nasce em Portugal, tendo sido berço, em 2018, de 3570 bebés. **Este ano, até 30 de junho, já nasceram aqui 1747 bebés.**

Muitos deles resultam de gravidezes de risco, quer por patologia da mãe, quer do próprio bebé.

Metade dos partos ocorridos este ano não pertencem à nossa área de referência, sendo muitos destes casos enviados de outros hospitais por situações clínicas complexas e graves. A título de exemplo, **entre 2016 e 2018, ocorreram 1114 partos em grávidas vindas de 15 distritos** (Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viseu) e ainda das Regiões Autónomas dos **Açores e da Madeira**.

A idade das grávidas à data do parto tem vindo a aumentar de uma forma consistente, levando também a que haja um aumento de patologia materna. Em 2019, **28,4% das nossas grávidas tinham mais de 35 anos** (eram 27,3% em 2017) e **6,2% mais de 40 anos** (eram 4,9% no mesmo comparador).

A patologia de maior incidência está relacionada com a **hipertensão**, seguida da **diabetes**, mas hoje a evolução da medicina e a inovação tecnológica dão a mulheres com cardiopatias graves, com transplantes de órgãos, etc., a oportunidade de engravidarem, o que não acontecia há apenas alguns anos.

## Uma explicação geográfica

Muitas vezes somos questionados com a diminuição do número de partos registados na MAC, contrariamente à tendência nacional dos últimos dois anos. Mas isso é explicável: a **reestruturação das áreas de referência de Lisboa** levou a que tenham sido retiradas a esta maternidade áreas geográficas como a freguesia de Sete Rios, ou mesmo Avenidas Novas... Hoje, mesmo as ruas circundantes da maternidade pertencem à área de referência do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte.

Esta mudança ocasionou não só uma diminuição de partos na MAC, mas também uma **maior concentração de população migrante**, com mais dificuldades de comunicação, menor integração no SNS, maior número de gravidezes vigiadas de forma mais irregular, elevada incidência de patologia.



O peso da **população estrangeira** no total dos atendimentos da MAC passou de 19,2%, no primeiro semestre de 2018, para **21,2%** neste último semestre.

O número de recém-nascidos **prematuros** tem também vindo a aumentar. Quando no total do país é de cerca de 9% de todos os partos, na MAC chegou-se aos **15%**, no primeiro semestre de 2018, e aos **15,8%**, este semestre.

De destacar ainda o número de partos com **gravidez gemelar** (3,1%, no primeiro semestre de 2018, e **8,2%**, no mesmo período deste ano), o que reflete o crescimento das taxas de gravidez por procriação medicamente assistida (com aumento de risco da gravidez) e o facto de existir na MAC a **maior Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais**.

São conhecidas as dificuldades da MAC no campo dos recursos humanos, nomeadamente na área da Anestesiologia, dificuldades essas semelhantes, afinal, às dos outros hospitais nas mesmas áreas. O Centro Hospitalar tem desenvolvido todos os esforços para colmatar as lacunas que existem, pelo que o nosso esforço será dedicado a manter a qualidade do atendimento, a segurança das grávidas e bebés, o empenho na melhoria contínua e a inovação.

*Clara Soares,*  
*diretora clínica adjunta da MAC*